

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

UM CONGRESSO NACIONAL

○ Ano Mariano destina-se, por deliberada vontade e orientação do Santo Padre, a tornar conhecida a figura excelsa da Santíssima Virgem, comemorando, deste modo, o centenário da definição dogmática da Imaculada Conceição.

É princípio certo e universalmente admitido que o amor está na razão do conhecimento.

Assim, não amamos o que não conhecemos.

Na medida em que estudarmos essa extraordinária figura de Mulher, tantas vezes referida na Sagrada Escritura com as expressões mais sublimes e as imagens mais significativas, que fôra escolhida desde toda a eternidade para ser a Mãe de Deus e a Mãe da Humanidade, nessa medida a amaremos e procuraremos o seu patrocínio e o seu amparo.

N'ela — porque Mãe de Deus — reside todo o poder; n'ela, ainda — porque Mãe nossa — está toda a ternura. Tinham razão os Santos Padres e Doutores da Igreja para A denominarem de «Omnipotência Suplicante» e «medianeira de todas as graças».

A muito longe nos levaria a consideração do desvelo dispensado por Maria Santíssima aos portugueses no decurso da História.

Preferimos circunscrever estas leves considerações, sobre tão momentoso assunto, ao significado das extraordinárias solenidades que, em Braga, com um Congresso Nacional, se vão efectuar no mês de Junho.

Um Congresso Católico é sempre algo de importante. Braga, a cidade Primaz, espiritualmente dirigida pelo venerando Arcebispo D. António Bento Martins Júnior, tem tradições respeitáveis neste capítulo.

Ali se realizaram os mais importantes acontecimentos históricos e religiosos e ali viceja, sob a vigilância do Pastor, a floração mais radiosa da fé e da devoção à Santíssima Mãe de Deus.

O Sameiro, na colina do mesmo nome, é lugar abençoado onde, em horas obscuras ou de exaltação religiosa, acorrem as multidões a rezar e a cantar, a sofrer e pedir a valiosa protecção d'Aquela que fôra Imaculada na sua Conceição, como afirma a Sagrada Escritura com a Tradição e a crença dos povos e como definira solenemente em 1854 o Santo Padre Pio IX. Esta data, que a História regista com a mais doce auréola de glória, será, este ano, lembrada e consagrada.

Para isso trabalha uma Comissão a que presidem as figuras mais altas da Nação. Em íntima colaboração destas solenidades e como remate e coroa gloriosa haverá na Roma Portuguesa um Congresso Mariano.

Ali serão tratados, por grandes teólogos e distintos oradores, todos os aspectos sob que pode ser encarada a Excelsa Rainha do Céu e da Terra!

Ninguém pode negar o seu concurso, a sua ajuda que se pode traduzir na compreensão, na íntima colaboração, na esmola, no serviço e no louvor a esta patriótica iniciativa.

Todos junto de Maria Santíssima para que haja um Mundo melhor! Mundo onde brilhem a Justiça e a Caridade!

Visado pela Comissão de Censura

em Braga

Por A. ROCHA MARTINS

PORTUGAL e a União Indiana

Na Presidência do Conselho continuam a chegar telegramas, cartas e outras manifestações dos portugueses espalhados pelo Mundo de aplauso ao recente discurso sobre a Índia Portuguesa do Sr. Doutor Oliveira Salazar.

Capitão Alberto Rebelo Branco

Atingido pelo limite de idade deixou de comandar a P. S. P. do Distrito o Snr. Capitão Alberto Rebelo Branco.

Militar distintíssimo soube, com invulgar brilho e a contento de todos, desempenhar as altas funções de Comandante da P. S. P. do Distrito, estando sempre à altura dos momentos mais difíceis.

Fazendo justiça a todos o Comandante Rebelo Branco, pela sua esmerada educação e pelo seu espírito culto era muito apreciado e soube criar verdadeiros amigos que o estimam e o vêem deixar aquele cargo com a mais sentida saudade.

Marcha do Silêncio

Realizou-se, em Braga, na passada quarta feira, sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz, a impressionante e imponentíssima Marcha do Silêncio — cristianíssima manifestação de solidariedade com a Igreja sofredora sob a opressão comunista. Milhares de fiéis oraram pelos irmãos na fé que, nesta hora de angústia, sofrem as maiores atrocidades.

Cruzada Mundial das Crianças pela Paz

No dia 23 deste mês realiza-se em todo o Mundo «O Dia de Oração das Crianças pela Paz».

Aos Pais e Educadores cumpre preparar os pequenos para esta grande obra.

O CHEFE DO ESTADO na Capital do Baixo Alentejo

BEJA, capital do Baixo Alentejo, viveu, em 2 deste mês, um dia histórico. Visitou-a, então, oficialmente, o Snr. General Craveiro Lopes e a visita oficial do Chefe do Estado constituiu um acontecimento vultoso que, durante muito tempo, aquele burgo alentejano não deixará de recordar, com emoção. Ali foi o Presidente da República, expressamente, para inaugurar a Feira-Exposição Agro-Pecuária e a presença do primeiro magistrado da Nação, se significou o alto apreço deste por uma realização nacional com jus a todo o aplauso, significou, também, o desejo de tomar contacto directo e de travar directas relações com todas as zonas populacionais do País.

Na verdade, não perde o Snr. General Craveiro Lopes o ensejo de conhecer a Nação de que é o supremo representante. Não se trata, apenas, nas suas visitas em território nacional, de manifestar um interesse cortês pelas terras portuguesas que lhe solicitam a presença. Trata-se, principalmente, de observar, *de visu e de auditu*, o que, nessas terras portuguesas, há digno de observação e, ao mesmo tempo, de experimentar o grato calor huma-

no das populações que ao Chefe do Estado votam, não só respeito, mas também estima. Assim aconteceu com o saudoso Marechal Carmona, tão acarinhado sempre pelas populações que honrava com a sua visita paternal. Assim acontece com o Snr. General Craveiro Lopes, como se verificou, não há muito, ao receber as homenagens das populações do Porto e de Guimarães, que, eloquentemente, lhe provaram quanto prezam e veneram o Chefe do Estado, personificação da Nação.

A visita do Presidente da República à velha e característica Pax Julia permitiu que o Snr. General Craveiro Lopes se inteirasse bem do que é e vale a capital do Baixo Alentejo. Do ponto de vista histórico, sendo certo, como é, que Beja é alfobre de relíquias históricas, não lhe faltou ensejo de notar o cunho que o passado imprimiu no presente, nobre cunho que motivo de legítimo orgulho constituiu para os bejenses, os alentejanos e os portugueses em geral. Ao presidente da municipalidade ouviu evocar o procedimento desassombroso e resolutivo dos habitantes da vetusta e gloriosa cidade, por ocasião da grave crise de 1384, após a morte de D. Fer-

F Á T I M A

Fátima — Altar-maior da Terra e Céus
Berço de Fé, Esp'rança e Caridade,
Onde Bispos e Nobres e plebéus
Se rendem a tamanha Majestade!

Fátima — Mãe dos Homens e de Deus
Modelo de pureza e virgindade,
Todos os Povos são vassallos Teus
Ó Rainha de toda a Humanidade.

Reinai p'ra sempre em nossos corações!
Que haja o Vosso amor entre as Nações
E o Mundo terá Paz se Tu quiseres.

Salvai os Povos com afecto igual
Eterna Padroeira Universal!
(Bendita sejas Tu entre as Mulheres!)

IMPRENSA

Comércio de Guimarães

Fez setenta anos de idade e de activa vida jornalística o nosso querido camarada «Comércio de Guimarães». Ao seu Director Sr. Eduardo de Azevedo Machado e a quantos trabalham nessa gloriosa trincheira apresentamos cordeais felicitações.

nando, secundando o movimento dos municípios, de apoio ao partido do Mestre de Aviz; a maneira ousada e firme como eles acompanharam, em 1640, o brado libertador do Duque de Bragança; a recepção calorosa e espontânea ao malogrado Presidente Sidónio Pais, gentilíssima figura que galvanizou o País e em redor de si aglutinou todos os bons portugueses; e «aquela outra imponente recepção ao saudoso Marechal Carmona, sempre na lembrança e no coração dos portugueses», bem como a visita que, em 1893, fez à cidade «o grande rei D. Carlos», que ali teve um grandioso acolhimento. Não deixou o presidente da Municipalidade de exaltar o passado ilustre de Beja, evocando «a pléiade de notáveis homens de letras, de sábios, teólogos e humanistas, de célebres doutores, de moralistas, de fundibulários, de bispos, de capitães, toda a vasta galeria de gente eminente que viu a luz do dia neste torrão admirável, sempre fiel à Pátria e aos seus legítimos chefes».

No seu discurso, o Chefe do Estado, depois de passar em revista o passado de Beja, lembrou que a natureza dos solos desta vastíssima região — os conhecidos barros de Beja — são próprios para a cultura do trigo, tornando a cidade o principal centro trigueiro do País, centro para que convergem os bons votos e esperanças da população metropolitana de que aqui haja prosperidade, sinal de que o pão não faltará na casa de cada um. Acentuou o Presidente da República que estava ali reunida gente da lavoura, tanto das grandes casas agrícolas como das pequenas herdades, que sabe bem que, em grande parte, está nas suas mãos a resolução do problema — aliás universal — de se produzir o suficiente para os de hoje e de preparar o aumento da produção indispensável para alimentar a população portuguesa que as estatísticas, com a rapidez inflexível dos números, nos apontam nos anos próximos. Grande verdade enunciou o Sr. General Craveiro Lopes, ao afirmar que, na sua opinião, ninguém poderá deixar de reconhecer que, em tempo algum, a lavoura foi tão ajudada e amparada pelo Estado, como nos tempos de agora: Anda o Governo, há muito, interessado, afirmou ainda o Chefe do Estado, em promover, por todos os meios possíveis, uma maior produção agrícola, de modo que seja melhorada a capitação de con-

Nesta Redacção

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos o nosso amigo Sr. Jaime Ferreira, do Porto.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Novais.

sumo dos portugueses. Na II Exposição-Feira Agré-Pecuária teve o Sr. General Craveiro Lopes o ensejo de observar não só a medida das possibilidades agro-pecuárias da vasta planura alentejana, mas, ainda, o que representa o amplo entendimento que se verifica entre a lavoura e os serviços oficiais. «A lavoura do Baixo Alentejo», disse, ao saudar o ilustre visitante, o presidente da Junta de Província e da comissão organizadora do certame, «ao apresentar a V. Ex.^a esta afirmação da sua vitalidade, julga poder provar ter presente as suas responsabilidades perante o País, como elemento preponderante que é da sua economia e que não tem sido infrutífero o estímulo que tem recebido de uma sábia política de fomento do Governo de Salazar, dada, quer através das facilidades de crédito, quer através de uma eficiente assistência técnica recentemente posta em evidência, ao anunciar-se o Movimento de intensificação Agrária». Com justiça, notou o orador que a presença do Chefe do Estado traduzia, uma vez mais, o interesse dos poderes públicos pelos problemas da terra e constituía uma distinção e o melhor incentivo para aqueles que trabalham o solo, desde o grande lavrador ao mais humilde dos trabalhadores.

A presença, pois, do Presidente da República na capital do Baixo Alentejo teve foros de acontecimento nacional, não só por se tratar da visita do primeiro magistrado da Nação, mas também por significar o interesse constante que o Sr. General Craveiro Lopes vota à agricultura portuguesa, que em Beja tem, na verdade, um dos seus mais sólidos baluartes. Beja dispensou ao Chefe do Estado a recepção condigna de tão alta figura e mostrou-lhe o que vale como centro de tão importante região. Ao mesmo tempo, numa colorida exibição, e magnífico cortejo das actividades do Baixo Alentejo patenteou ao Chefe do Estado o vigor da vida regional. Foi, por assim dizer, um álbum maravilhoso que o ilustre visitante folheou, durante duas horas. Força poderosa ao serviço da economia nacional, o conjunto das actividades do Baixo Alentejo forneceu ao Chefe do Estado a prova de que, enquanto as províncias portuguesas forem o que é o Baixo Alentejo, Portugal não deixará de ser, senão uma nação grande, ao menos uma grande nação.

A. de Freitas

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Srs.^{as} D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade, D. Olinda Gladys Nery de Oliveira Gonzalez de Azevedo e o menino António Casimiro Guimarães Quinta.

Amanhã — A Sra.^a D. Beatriz Horta Carneiro; o Sr. José António Maciel Bezeza e a menina Maria Helena Veloso Portela.

Sábado — A Sra.^a D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Domingo — A Sra.^a Doutora D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa e os Senhores José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto de Oliveira.

Segunda — O Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte.

Terça — A Sr.^a D. Eliza da Silva Perestrelo.



Seguros em todos os ramos

Agente em Barcelos:

Joaquim Coutinho

Rua Dr. Manuel Pais, 37

Do Rio de Janeiro

Chegaram, há dias, a Vila Seca, vindos da cidade do Rio de Janeiro, onde são grandes industriais, os Srs. Eurico Augusto da Silva Carneiro, sua esposa D. Angelina Lobarinhas Carneiro e filho João Lobarinhas Carneiro, respectivamente genro, filha e neto dos insígnis benfeitores daquela freguesia Sr. João Gomes Lobarinhas e Sr.^a D. Amélia Ferreira Lobarinhas. Fizeram-se acompanhar da sua extremosa tia Sr.^a D. Margarida dos Santos Carneiro e dos seus primos Sr. Dr. Epaminondas Câmara Silveira e Sr.^a D. Maria Carneiro da Silveira. Os nossos cumprimentos com desejos de óptima disposição.

X

Nossa Senhora da Ponte

Em honra de Nossa Senhora da Ponte, na sua capelinha, no próximo domingo, às 10 horas, celebrar-se-á uma missa solene.

X

Tocheiro

O tocheiro que se encontra em exposição na importante casa comercial da nossa terra — H. C. Coelho Gonçalves — e que vai ser oferecido a Nossa Senhora da Franqueira, foi adquirido pelas filiadas da Ala de Barcelos da Mocidade Portuguesa Feminina e não pelos filiados da M. P. como por lapso dissemos no número anterior,

A Casa dos Rapazes de Barcelos

com o pesado encargo que acaba de assumir, precisa mais do que nunca do auxílio e compreensão de todos os barcelenses

A Casa dos Rapazes nesta cidade, criada para tornar os rapazes da rua em homens de bem, acaba de adquirir por escritura lavrada no passado dia 17, o magnífico prédio da esquina das Ruas Infante D. Henrique e Manuel Viana, que pertenceu à Família Salazar, hoje residente em Braga.

Damos esta notícia aos nossos leitores, com certo prazer, porque se trata realmente duma atitude arrojada, atendendo aos recursos com que vive a referida «Casa». Por isso é que lembramos a todos os barcelenses, agora mais do que nunca, a necessidade de acorrerem com seus donativos para uma Obra que já é bem conhecida, dados os frutos colhidos nos rapazes que

eram abandonados e viviam em constante perigo moral, sem agasalhos e passando fome. E este apelo que fazemos é ainda por sabermos que a direcção desta prestante obra de assistência, ficou com um encargo de 150 mil escudos, sujeito a juros.

Para esta compra, teve que valer-se de três pequenos prédios velhos, que eram sua propriedade, vendendo-os, mas mesmo assim ainda ficou devedora daquela importância.

Por estas razões, e por obras de urgência que o novo edifício impõe, nomeadamente o arranjo do telhado, é que se devem unir com a direcção da Casa dos Rapazes, todas as boas vontades e sobretudo todos os possíveis donativos.

Dr. Francisco Torres

Foi nomeado médico dos empregados da Agência desta cidade do B. N. U., o nosso prezado amigo Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Os nossos parabéns.

—) (—

Auto da Paz

O Secretariado Regional de Guimarães, no louvável intuito de contribuir valiosamente para a festa que as crianças de Portugal vão realizar para pedir a paz para o mundo, editou um *Auto de Paz* da autoria do Sr. João Xavier de Carvalho para ser representado nesse dia. Trata-se dum trabalho muito próprio, muito acomodado e bem feito. Muito contribuirá para a solenidade do dia.

Pedidos ao Secretariado Regional de Guimarães.

Casamento

No dia 25 do mês passado, na igreja Matriz, consorciou-se o nosso amigo e assinante Sr. Francisco Pinto de Matos, filho do Sr. Manuel Pinto de Matos, já falecido e da Sr.^a D. Júlia de Matos com a Sr.^a D. Maria Isabel Vieira Lisboa, simpática filha do Senhor Bráulio Duarte Lisboa e da Sr.^a D. Isabel Vieira, da Póvoa de Lanhoso e sobrinha do nosso amigo e assinante Sr. José da Silva Peixoto, comerciante da nossa praça.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

X

Gente Nova

A esposa do nosso estimado amigo Sr. Dr. Fernando Araújo Barros, distinto advogado do Porto, deu à luz uma criança do sexo masculino. Muitos parabéns.

VENDA DE PROPRIEDADES EM FAMILIÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima

2.^a Praça

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima e outras instituições de Beneficência da mesma vila tornam público que, no dia 20 do corrente mês de Maio, pelas 14 horas e na Sala do Consistório da Santa Casa, se procederá a arrematação, em hasta pública, dos bens imóveis legados pela benemérita D. Laura Freire de Andrade às referidas instituições e situados nas freguesias de Landim e Bente, do concelho de Vila Nova de Famalicão, encontrando-se a descrição dos prédios patente ao público na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias úteis, durante as horas do serviço oficial.

Os prédios serão mostrados aos interessados pelo Senhor José Pinto Malheiro, residente na citada freguesia de Bente.

Os bens irão à praça com base nos valores resultantes da avaliação oficial a que se procedeu e que constam das respectivas descrições, deduzidos de 25%, e as condições da arrematação serão as prescritas na Lei n.º 1.043, de 14 de Fevereiro de 1923.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Ponte do Lima, 1 de Maio de 1954.

O Provedor,

Filinta Elysia de Moraes

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

Hoje, às 21,30, será exibido mais um filme de superior qualidade do actual cinema italiano:

Duelo sem honra

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, um espectáculo em technicolor:

A Cidade do Aço

No programa *Imagens de Portugal*, inserindo o documentário da Inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, nesta cidade.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos, a esposa do nosso amigo Snr. Joaquim Macedo Gayo foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu bem.

Fazemos votos por um pronto restabelecimento.

×

Em tratamento

A fazer a sua habitual cura de águas encontra-se em Monte Real o nosso estimado amigo e assinante Snr. Miguel de Matos Graça, tesoureiro da Câmara M. de Barcelos.

×

Em Fátima

A tomar parte na grande peregrinação de Maio estiveram em Fátima, nos passados dias 12 e 13 do corrente, o nosso companheiro da Administração Snr. António A. da Rocha Portela e esposa Senhora D. Maria Alice da Cruz Veloso.

Futebol

Atletismo: Voleibol, Ténis de Mesa, etc.

Alugam-se equipamentos para todos os desportos.

Rua Dr. Manuel Pais, 37 — BARCELOS

Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz

Com a aproximação do dia 25 de Maio, «Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz» acentua-se cada vez mais o entusiasmo, que lavra por todo o país.

De toda a parte, chegam notícias da maneira activa como se está a fazer a sua preparação.

As requisições dos Esquemas de Reuniões e do «Auto da Paz» obrigaram já a Comissão Central a reditá-los de novo.

Os pedidos de terços coloridos têm sido em tão grande número que não tem havido possibilidade de os atender com a brevidade desejada, apesar de terem atingido a sua produção semanal máxima todas as casas que os podem fornecer.

No entanto, a Comissão Central espera poder atender em breve todos estes pedidos, pois esta Cruzada de Orações, para satisfazer o desejo expresso pelo Santo Padre, não se irá reduzir a um dia,

nem por isso, terminará no dia 25 de Maio.

Transcrevemos a seguir o programa aprovado para este dia:

De manhã — Missa (nas Paróquias, Colégios, Internatos) com dialogação, ofertório Solene, homilia e Comunhão Geral sempre que for possível.

No fim todas as crianças recitarão em coro a oração feita especialmente por Sua Santidade para pedir Paz para o Mundo.

Visita por grupos, às crianças previamente escolhidas (neste dia ou na véspera).

À tarde — Assembleias Paroquiais para as crianças e suas famílias com a apresentação do Auto da Paz.

Até agora não houve confirmação oficial da anunciada Mensagem do Santo Padre. No entanto espera-se ainda essa confirmação.

A Emissão Infantil do Rádio Renascença especialmente dedicada a esta Cruzada, realizar-se-á no dia 25 às 22 horas.

CASA PEIXOTO

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Grande sortido de artigos para fato e tecidos de algodão

Camisas TABU

De licença

Em Lisboa, com sua família e em gozo de férias, encontra-se o nosso amigo e assinante Senhor Raúl P. Lourenço, gerente da Agência desta cidade do Banco Pinto & Sotto-Mayor.

×

Notícias Diversas

Domingo tivemos o prazer de cumprimentar a nossa assinante Snr.ª D. Adelaide Fernandes Alexandrino da Silva que, na companhia de sua filha e genro o nosso amigo Snr. João Monteiro, esteve na sua quinta de Sebastopol em Areias de Vilar.

— Estiveram em Fátima os nossos amigos e assinantes Snrs. António Manuel Durana e António Emílio de Faria, acompanhados de suas esposas.

— A substituir o gerente da Agência de Barcelos do Banco Pinto & Sotto-Mayor, encontra-se o Snr. Manuel Custódio de Almeida Martins, funcionário da Filial do Porto.

×

Ao Sameiro

Em excursão, foram ontem ao Santuário do Sameiro, as alunas do Externato «Alcaldes de Faria».

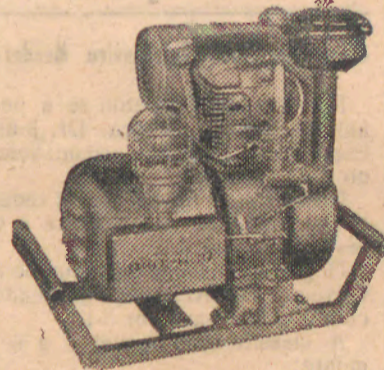
Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

DÍNAMOS

ALTERNADORES

Grupos Electrogéneos



Para iluminação de casas de campo, barcos de pesca, lagares, ampliações sonoras, etc.

QUEIRA CONSULTAR A

Electronia, Lda
RUA DE STO. ANTONIO, 71 — TELEF. 25800 — PORTO

Vende-se

Uma carroça e arreios, um engenho de tirar água e uma máquina manual de abrir furos em madeira.

Informa Armazém Esteves.

PEQUENOS NADAS

(Continuação da página 6)

Também não fui, nela, afortunado. Uma só vez, tal como o Sardinha, me mandou ele aproximar. Certo aluno parece que gaguejava, emperrado na soletração de uma palavra. Ouvi então:

— «Anda cá *Soucasáus*. Como se diz dum homem que bebe muito vinho e cambaleia?»

— «Bêbedo.»

São estas as recordações mais acentuadas que tenho das primeiras letras. Fui-me governando com o que me ensinavam os mais adiantados do curso...

Entrei a lutar pela vida. Apareci como dador de tinta num semanário intitulado «Tirocínio», cuja oficina era na Rua de S. Francisco, ganhando doze vinténs por semana.

E muito *cachaço* recebi do impressor, quando dormitava, pois que, em regra, passava a noite de todos os Sábados para Domingo agarrado ao rolo tintante!... Depois melhorei um pouco transitando para a Tipografia da «Aurora do Cávado». Comecei, logo, como distribuidor de tipo. Era redactor o erudito Dr. Rodrigo Veloso, que possuía a maior biblioteca particular do Minho. Basta dizer, segundo informe de Décio Nunes, que o catálogo da mesma, publicado na Capital, está taxado no valor de Esc. 300\$00! Foi então que me *formei* nesta *universidade*, visto os livros que o Dr. me emprestava serem para mim muito proveitosos.

Jamais estudei gramática. Para, por exemplo, saber dividir o *por que*, fui quase a *pico*...

Li alguma coisa de sermão dos chamados clássicos.

Friso, pela segunda vez, que toco de ouvido os assuntos de pilologia, e o ouvido está duro por carecer de aparelho *auditivo*, uma espécie de muletas para a surdez!... Imaginem o meu atrevimen-

to, quando pertenci à gerência da Companhia Editora do Minho, de que fui um dos fundadores, a rever provas! Isto parece mentira, mas é verdade! Como não era Autor... as culpas cabiam indevidamente a outrem...

Já me esquecia de informar o leitor que, a uma luz lamparinesca, me atirei ao «Francês sem Mestre», (língua que «falo patrióticamente mal», de acordo com Eça), porque «no verbo (cousa que ainda não sei bem definir...) é que reside a nacionalidade.»

Zé do Vale do Neiva, com extrema delicadeza, corrigiu certas deficiências gramaticais de um meu artigo.

Ai! Se lesse dez anos e pico da «Lágrima» que redactorei, revendo a minha prosa! Coitado de mim! Escreveria o meu epitáfio assim:

Aqui jaz um varão que morreu impenitente em matéria filológica. Viveu atormentado, não compreendendo devidamente «a divisão do verbo em substituição do adjectivo.»; «as ideias acerca do infinito pessoal»; «a análise lógica das proposições», etc. Caíu no INDEX e não pôde ser enterrado em campo sagrado, somente reservado aos vernáculos.

Peço-lhe, humildemente, sem ironia, sem maldade, que na sua substanciosa secção, para mim muito simpática e útil, intitulada «Redigir», me esclareça umas certas dúvidas que me assistem. Todavia, não vá o leitor pensar que sei gramática... Previno-o, pois, que, por uma espécie de transmissão de pensamento, eu fui instruído pelo meu Amigo Augusto Moreno, que conheci em Bragança, — meu *colega* (entenda-se) na surdez, — para as seguintes arremetidas, esperançado que não sofram o *veto* do Zé do Vale...

«Água vai...»

(Continua no próximo número)

Motores Eléctricos Ingleses Metropolitan VIKERS

Desde 1/2 a 10 HP — Preços especiais

Acabaram de receber uma importante remessa

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS

Pensão Arantes

Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantias.

«GAMMEXANE 50»

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escaravelho da Batateira
Pulgão ou altica da vinha
Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais
Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado «GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84—Porto—ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na província

Motores «WISCONSIN» (A PETRÓLEO)

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila de Conde.

Participamos aos nossos Ex.^{mos} Clientes e Amigos que se encontra esgotada a primeira remessa que recebemos destes excelentes motores. A próxima remessa deve-nos chegar dentro de dias.

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.^{da}, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.^{DA}

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

BANHEIRAS

DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

Bicicletas Motorizadas

A Companhia inglesa de seguros «THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY LIMITED» participa que além de fazer seguros em todos os ramos, também segura bicicletas motorizadas contra os riscos de Responsabilidade Civil até 100.000\$00.

Dirijam-se sem demora ao nosso único correspondente em Barcelos que presta todos os esclarecimentos

Acácio Araújo Coutinho

Campo 28 de Maio

Telefone 8261

FALECIMENTOS

D. Eugénia Sampaio da Silva

Em Lisboa, no passado dia 4, faleceu a nossa conterrânea Senhora D. Eugénia Sampaio da Silva, viúva do saudoso barcelense Snr. tenente José Mário da Silva.

A extinta que contava 76 anos de idade, era mãe das Sr.^{as} D. Adozinda da Silva Ferreira de Melo, D. Maria Jesus da Silva e D. Maria Belém da Silva Esteves e dos nossos amigos Snrs.: Vasco, Anibal, Baltazar, José, Mário, Almor e Fernando Ferreira da Silva; irmã das Snr.^{as} D. Guilhermina, D. Olinda e D. Armanda Ferreira Sampaio e sogra das Snr.^{as} D. Maria Angélica Sampaio da Silva, D. Maria José Vasconcelos Silva e D. Delmira Peralta da Silva e dos nossos amigos Snrs. Carlos da Silva Esteves e Aires Ferreira de Melo.

O seu cadáver ficou sepultado em jazigo de família no cemitério do Alto de S. João em Lisboa.

Jornal de Barcelos envia à família enlutada as suas mais sentidas condolências.

José Bernardino de M. Carvalho Lima

Faleceu, com 63 anos de idade, em Antuérpia (Bélgica) onde era Vice-Cônsul de Portugal, o Senhor Dr. José Bernardino de Macedo Carvalho Lima, tio e padrinho da nossa distinta colaboradora D. Inês Reis.

O saudoso extinto que era casado com a Snr.^a D. Adozinda Monteiro de Carvalho Lima e pai da menina Maria Madalena de Carvalho Lima, foi, além de diplomata distinto, um médico de grande nomeada.

O seu funeral, segundo as informações dos jornais, constituiu notável acontecimento o que demonstra a muita simpatia de que gozava o saudoso extinto. A sua família e especialmente à nossa distinta colaboradora Snr.^a D. Inês Reis apresentamos sentidas condolências.

Da Administração

Devido à falta de espaço não nos tem sido possível publicar esta secção, o que faremos no próximo número.

Vida Desportiva

«Taça Dr. João Espregueira Mendes»

No domingo disputou-se a penúltima jornada da taça «Dr. João Espregueira Mendes», organização do S. C. Vianense.

Nesta cidade o grupo local recebeu a visita do Sanjoanense e o resultado foi de 3-3.

O grupo vianense deslocou-se a Oliveira de Azemeis, perdendo com o Oliveirense por 5-1.

A classificação actual é a seguinte:

Sanjoanense, 8 pontos; Oliveirense, 7; Vianense, 3 e Gil Vicente, 2.

Oquei em Patins

Campeonato regional de seniores

Principiou no domingo o campeonato regional de seniores.

Nesta cidade o C. D. da Tebe venceu o Gil Vicente por 9-1 e em Fimalcção o Oquei C. Barcelos empatou com o F. A. C. por 6-6.

Automóvel - VENDE-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro vende-se um automóvel moderno e muito económico com ou sem licença de aluguer. Informa esta Redacção.

SULFATO DE COBRE

DE ORIGEM ALEMÃ

Do mais elevado grau de pureza e de grande poder antisséptico dificilmente igualável.

Têm para entrega imediata e vendem ao melhor preço

Maurício Macedo & C.^a

Rua de S. João, 96 — PORTO — Telef. 23551

BOM NEGÓCIO

Vende-se uma casa torre com seis aposentos, em cima; nos baixos tem adega com duas divisões. Um grande coberto, tudo coberto com telha tipo marselha. As madeiras são excelentes. A casa não necessita de obras. Tem junto um bom quintal, com muitas laranjeiras e diversas árvores de fruto. A terra é boa para horta e a água é magnífica; tem ramadas, cujo rendimento é uma média de cinco pipas, de bom vinho. Tem estrada até à porta, onde vão automóveis. É um lugar muito saudável; a casa, que é um perfeito sanatório, fica distante cinco minutos da Igreja e tem luz electrica.

É situada no Lugar do Cruzeiro, da freguesia de Minhotães. Para ver e tratar, na mesma, todos os Domingos, com o Snr. CUNHA e, todos os dias úteis, na Pensão Vilaça, em Barcelos.

Passa-se

SAPATARIA SÁ, na Rua D. António Barroso, 103-105-107, nesta cidade, ou vende-se o prédio da mesma.

Vinho Tinto Particular

Vende-se a 2\$00 o litro, no L. do Bemfeito, n.º 18.

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

Casa na Aldeia

ALUGA-SE

Grande e completamente nova a 2 quilómetros de Barcelos, com estrada à porta e bons ares do campo e do monte, a família de tratamento.

Falar com Francisco Brito, no Largo do Jardim, 31 — Barcelos.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

Lâmpadas a 4\$00

SÓ NO

Armazém Esteves

Casa

Aluga-se casa de habitação. Informa a Redacção deste jornal.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Dinheiro

Achou-se uma certa quantia em dinheiro que se entregará a quem provar pertencer-lhe. Informa esta Redacção.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ulamar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais — linha. 63
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.



NOTA DA REDACÇÃO

A falta de espaço com que temos lutado nestes últimos números, impede-nos de publicar, no presente, a habitual «Nota da Quinzena» que era uma resposta ao nosso prezado colaborador «Zé do Vale do Neiva».

Sairá no próximo «A Poente da Franqueira» e, do sucedido, pedimos desculpa ao seu autor «Outro dos Oito».

«Os Ridículos» e Vila Seca

Até que enfim tivemos o luxo de ver uma correspondência nossa, publicada e comentada no muito apreciado jornal humorístico «Os Ridículos». Consideramo-nos seus leitores assíduos pelos bons peducos de riso que nos tem causado e, desta vez, por ser connosco. Gratos ao conceituado Jornal, permitimo-nos uma observaçãozinha que julgamos não irá atingir o ilustrado corpo redactorial de «Os Ridículos» cuja competência não oferece dúvidas, embora outro tanto não possamos afirmar do crítico ou correspondente. A local desenhava-se:

«É ESTA?»

O «Jornal de Barcelos» publicou, há dias, esta sensacional notícia:

Campanha de Formação de Adulto

Realizaram-se, na nossa escola, exames para adultos, tendo comparecido vários alunos das escolas vizinhas. Duma maneira geral apresentaram-se convenientemente preparados, mas também não deixou de haver uma ou outra gata adulta. Desta freguesia fizeram exame de 4.ª classe Luis Casanova Novais e Daniel dos Santos Ribeiro, e de 3.ª José Casanova Novais. Todos deram boa conta de si e do professor Snr. Fernando Marques. Parabéns.

Lemos e ficamos sabendo;

1.º—Que, para se ser adulto, é preciso fazer exame; 2.º—Que aparece por lá uma ou outra gata adulta; 3.º—Que os alunos deram conta de si... e do professor!

Pois, amigos, dizemos como o «Jornal de Barcelos»:—Parabéns! Parabéns a todos!

O crítico ou correspondente «embicou» como se vê, com os três pontos que frisa. Não sabemos a intenção com que o fez, mas desconfiamos.

Nada responderíamos se, ele, com tanta sabença, não se viesse a gabar de que... nos meteu numa bota. Quem é ignorante julga que, para além da sua ignorância, nada mais existe. Tudo acabou nos limites do pouco que sabe e, ciência afigura-se-lhe um termo vão. Sobre estes três pontos, com pessoa sabida, haveria assunto para três dias. Com o crítico ou correspondente, apenas assunto para duas linhas, porque, com tais «conhecimentos» não se pode argumentar. Por outro lado, o Jornal de Barcelos é para o povo bom e simples que odeia chineirices e supinices deste quilate. Posto isto, vamos ao trab lho.

1.º Ponto. Exame para adultos. Pelo tom da escrita supra, deduz-se que esta frase esteja errada, visto para se ser adulto não ser preciso exame.

Isto é que é saber! Ora abra uma gramática qualquer de Português, (eu podia dizer-lhe página e número, mas busque o doutor) e veja a preposição para que o fez pular. Esta preposição emprega-se:

a) Para se designar a pessoa em proveito ou detrimento da qual se pratica uma acção. Ex.: Trabalho para os meus filhos (cuidado com este «para», doutor). Veja lá o que conclue.

b) Para designar circunstância de:

1) Limitação ou relação. Ex.: Para cábulas, os exames são difíceis (para se ser cábula são preciosos os exames?! É lógico).

2) Tempo. Ex.: Estudar para o ano (já viu o ano depender de estudo?).

3) Lugar para onde, fim ou destino. Ex.: Exames para (destinados) adultos. Deste artigo não sabia o doutor. Riu-se da ignorância.

Deu ao «para» o sentido que entendeu quando o único, aqui, é de destino. Se pudessemos dar às coisas, os sentidos que nos apetece, a que vinha a análise lógica? Veja lá agora se não tem pena de asneiar tanto! Avancemos enquanto o amigo vai aprendendo.

2.º Ponto. «Embicou» com a expressão «gata adulta». Ora a graça! Aquele «adulta» é um adjectivo (accessório) que se liga intimamente ao substantivo «gata» e nem por isso dá gatinhos.

O doutor é que deu. Então nunca ouviu dizer, a respeito de exames, gata redonda (total), gata de todo o tamanho, gata justa, gata doutoral (nos concursos de graduados pelas faculdades), reverendíssima gata (nos exames do clero)? E já viu alguma gata semelhante a uma bola de futebol? Já viu uma gata de borla e capelo ou de batinha e cabeção? Numa palavra, já viu mesmo uma gata autêntica qual brava carraça agarrada às costas dum reprovado? Enfim, snr. crítico, você vai perto com a sua bagagem ou ela não está bem distribuída. Nem sequer pensou que tudo é uma linguagem figurada. Estas gatas e mais adultas que tanto o afligiram constituem modos de dizer, irreais; esteja sossegado.

Não viu, doutor, uma vez, um concurso chamado «onde está o gato?» Também há uma modinha brasileira que pergunta pelo gato.

Em qualquer assunto, documentos, etc., aparecem «gatos» que não miam e são, às vezes, gatarrões, já para não dizer adultos. E o doutor não sabia coisas destas!! Valha-lhe Santa Luzia. Mas não admira. Também na publicação da correspondência houve gato e eu não sei, mas desconfio. Vá aprender, doutor, que o saber fica bem e não ocupa lugar.

3.º Ponto «Embicou» com o facto dos alunos terem dado boa conta de si e do professor. Olha o milagre! Então não sabia que um bom exame depõe sempre em favor do aluno, pois nele mostra qualidades de estudo e aplicação? e não sabia, de igual modo, que esses resultados recaem na boa ou má conta do professor que ensinou? Até o governo tem isso em consideração. Só o doutor é que não. Bem se diz que a ignorância é atrevida.

Enfim, doutor, o Jornal de Barcelos não é um «café» de Português, de contrário muito mais diríamos, se lhe visse mais conhecimentos. Assim continue a servir-se de «Os Ridículos» que nós continuamos a rir. Termina a sua crítica por nos dar parabéns. Muito obrigado. Por isso também não lhe levamos nada pela lição. E para acabar, atiravamo-nos a um conselho, se o doutor não é criança: Vá... à escola para adultos, C.

Barqueiros, 16

No Santuário de Nossa Senhora das Necessidades, continuam, à tardinha, os exercícios do mês de Maria. O grupo coral tem deliciado a reduzida assistência com lindos cânticos, sempre variados, da autoria dos exímios compositores da já consagrada «escola barcarensense».

— A subscrição nacional para Nossa Senhora do Sameiro rendeu, nesta freguesia, a importância de setecentos e quarenta escudos. Foi confiada às crianças que se prepararam para a Comunhão Solene, algumas das quais se houveram com o maior brio e entusiasmo.

— A Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz, que no próximo domingo tem o seu dia maior, será assinalada aqui com a execução, pelas crianças da catequese, da Missa Jubilar que o Padre Benjamim Salgado compôs expressamente para a Peregrinação Nacional ao Sameiro. Haverá também ofertório solene e comunhão geral das crianças, com recitação colectiva da Oração pela Paz.

— Depois de longa doença, faleceu, a 23 do mês passado, confortado com todos os sacramentos da Santa Igreja, Manuel José da Silva, de 61 anos de idade, que foi combatente da Grande Guerra. Teve missa do corpo presente e o funeral foi muito concorrido.

— No dia 27, quando trabalhava no campo, faleceu subitamente Fernando Alves de Sousa, de 62 anos de idade. O funeral realizou-se no dia 29, com officio de cinco padres.

Paz às suas almas. — Receberam o baptismo, a 10, António Cândido, filho de José Lopes da Cruz e de Angelina Lopes Rodrigues; hoje, António, filho de Emilio da Costa Vaz e de Eugénia da Silva Prata.

Gilmonde, 16

Mês de Maio — Tem decorrido, com muita frequência de fiéis e muita união religiosa, os actos de devoção a Nossa Senhora.

O mês de Maio é um mês de prece e de fervor das almas que, todos os dias, falam com a Mãe da Divina Graça por entre cânticos mimosos que se elevam ao Céu. Se continuar assim até final, será também um mês de bênçãos para todos nós.

Aniversário — No próximo dia 22 do corrente mês de Maio, passa o seu aniversário natalício o Senhor António Gomes de Barros que fora Presidente da Junta local durante dez anos.

Foram dez anos de intensa actividade em favor da freguesia que muito lhe deve. A comprová-lo estão os alargamentos de vários caminhos, o calcetamento do caminho que liga a estrada nacional ao lugar da Aldeia, a refundição dum sino e tantos outros melhoramentos que todos reconhecem, à excepção do mentecapto cá da terra. Saudamos o nosso amigo, augurando-lhe uma vida longa e muito feliz.

J. A. C. — Promovido pelo delegado regional António Brito, presidente da secção desta freguesia, realizou-se na vizinha de Vila Seca um curso para rapazes da Acção Católica das freguesias citadas, Milhazes e Fornelos. Falaram além do delegado de Fonte Boa e

BRASIL

Compro propriedades no Rio de Janeiro, S. Paulo ou noutras cidades brasileiras, pagando em escudos aqui. Aceito prédios velhos e de pouco rendimento em troca de apartamentos novos e de rendimento muito superior.

Todas as despesas de transacção no Brasil por minha conta. Assunto sério oferecendo todas as garantias. Trata Carlos C. Ribeiro—Rua de S. Marçal 5—3.º Dt.º Lisboa. Telefone 20587.

António Brito, os revs. Snrs. Arcipreste substituto e abade de Vila Seca.

Baptizado — Recebeu o baptismo com o nome de Carlos um filho de Aurélio da Silva Briote e Aurora Rodrigues da Silva.

Foram padrinhos Carlos Baptista da Costa, de Barcelinhos e Amélia da Silva Macedo, desta freguesia.

C.

Milhazes, 17

Mês de Maria—À tardinha quando a noite desce e o sol diz o seu admo, ajoelham os filhos de Maria Santíssima aos seus pés. Flores perfumadas, vênhas arder, são outros corações de filhos dedicados, ardendo em chamas de amor à sua eterna Mãe. Meio mês se passou e, quantos filhos ainda não saborearam a doçura de nome tão terno—nome de Mãe! Oxalá, nesta última metade do mês todos acorram aos pés de Maria a implorar o seu auxilio.

Dia da Paróquia—Para comemorar o 11.º aniversário da 1.ª missa do seu pároco, a Juventude C. F. promoveu uma homenagem ao seu pároco.

Todas se abeiraram da Sagrada mesa, comungando pelas intenções do seu Pároco a quem muito estimam. Houve missa cantada pelo grupo coral da J. A. C. F.. A seguir à Santa Missa dirigiu-se todo o povo para o salão paróquial. Finalmente, entrou o pároco que as criancinhas da Cruzada Eucarística cobriram de flores brancas. O hino do sacerdócio

fez-se ouvir. A Secretária Maria Bertelina da Silva Ferreira dirigiu as suas palavras ao pároco querendo dizendo que era homenagem singela, simples mas sincera. Declamaram poesias as jacistas—Maria Rosa Pereira de Miranda, Ana da Conceição Ferreira de Brito, Rosa da Silva das Eiras, Maria Bertelina da Silva Ferreira, discursou em seguida a menina Maria Emília da Silva Matos. Finalmente, a menina da Cruzada Eucarística Odília do Sameiro Pereira Arantes declamou uma linda poesia oferecendo ao seu pároco uma grinalda espiritual e uma lembrança das jacistas.

A menina Maria Alberta Ribeiro Domado também da Cruzada Eucarística, juntamente com uma linda e mimosa poesia entregou ao seu querido pastor um lindo ramo de flores.

Comovido até às lágrimas, agradeceu o pároco tão linda e sincera homenagem.

Se todos compreendessem o cargo espinhoso do pastor como estas raparigas e criancinhas da Cruzada Eucarística, não seria tão difícil viver no mundo actual. Que Jesus eterno sacerdote aceite esta homenagem e a todos dê a sua divina graça e o seu amor.

Aniversário—No próximo dia 27 passa mais um aniversário natalício da dedicada presidente da L. A. C. F.—D. Felicidade Gomes Fernandes. Deste cantinho e com singelas palavras desejamos muitos anos de vida no meio do apostolado, no meio das pessoas amigas e no meio dos pobrezinhos. Ad multos annos.

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!! A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO. A CONFIDENTE A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS RUA DE 5.ª CATARINA, 108-2.º (ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

O ALFINETE E O RALO são os dois maiores inimigos do MILHO Usando o Exidol 580 ver-se-á livre destes parasitas, gastando uma insignificância. À venda no Comércio e nos Grémios da Lavoura Peça pedidos sobre pesticidas Dirigir pedidos nesta cidade a: DROGARIA PIMENTA DO VALE TELEFONE 8312

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8551 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Ainda... a Festa do Corpo de Deus

Pelo P.^o Manuel Matos

III

Carta aberta às forças vivas de Barcelos

Todos vós, homens do campo e da cidade, da indústria e do comércio, da política e do trabalho, do mando e da obediência, ouvi: Longe de mim pretender minimizar a vossa terra. Ao contrário. Para mim, Barcelos com o Senhor da Cruz — e não duvido da história — é uma terra de milagre. É uma terra de fé.

Vejo-a e admiro-a nos vossos templos onde entraís sem distinções de classes, misturando-se o pobre com o rico, o letrado com o analfabeto, o nobre com o plebeu.

Vi-a e admirei-a no esplendor da recepção à Imagem Peregrina.

Bem hajais, Barcelenses!

E sendo vós assim, almas a trasbordar de fé nas Horas Grandes da Alegria Cristã — não será de exigir, mas sim de esperar — que todos, vos empenheis em festejar condignamente o Augustíssimo Sacramento da Eucaristia no dia da Festa do Corpo de Deus.

Vi os vossos homens — médicos, advogados, engenheiros — de variada cor política mas duma só fé religiosa, — tomar parte activa na procissão de Passos.

Era uma simples imagem de Jesus.

Na procissão do Corpo de Deus não vai uma imagem, mas sim uma realidade divina perante a qual cada um poderá humildemente repetir a súplica do Evangelho: Senhor eu creio, mas aumentai a minha fé.

A Eucaristia é Deus vivo, imenso e eterno, misteriosamente velado nas espécies sacramentais como assombrosamente oculto na imensidade dos céus.

Não duvideis, tentando o Senhor, para que se não repita o milagre de Bolsano, onde a Sagrada Hóstia se transformou em sangue.

Nem duvideis... Vós credes na presença real de Jesus na Eucaristia.

E se acreditais — porque hesitais em prestar-lhe a homenagem pública da vossa fé?

Barcelenses: Quis o Estado reconhecer na maioria da população portuguesa a fé herdada dos que fizeram grande Portugal.

E assim como no tempo das descobertas e das conquistas — a fé dos nossos príncipes e dos nossos reis e de todo o povo desde o Minho ao Algarve fez a glória da terra do Santíssimo Sacramento, assim vós hoje deveis mostrar que não só herdastes o nome glorioso de portugueses mas também a fé dos antepassados, tão vivamente afirmada nas tradições.

Surja a Vossa Edilidade a tocar a reunir, ao som de clarins de guerra, nos arraiais do vosso histórico castelo, este também símbolo de heroísmo e de fidelidade — para que Barcelos, que se orgulha justamente da sua história, mande nas gotas de água do seu rio uma mensagem de fé a todos os irmãos do Império.

E vós, Barcelenses, ide colher nos vossos jardins — os mais lindos de Portugal — as flores com que recebereis o Divino Sacramento da Eucaristia no dia que a Igreja, Nossa Mãe, Lhe consagrou.

A frente da procissão julgai ver o vosso grande Bispo, D. António Barroso, convidando-vos a ajoelhar.

Finalmente, Barcelenses, tendes a palavra... e creio que ela jamais desmentirá a vossa fé.

Arraial! Arraial! Arraial!
Por Cristo Rei! Por Portugal!

Juntas de Freguesia de Lisboa e Porto

No passado domingo, de passagem, estiveram nesta cidade, o Snr. Dr. Mário Madeira, Governador Civil de Lisboa e 43 elementos das Juntas de Freguesia da capital que vieram ao norte em digressão turística.

Os ilustres lisboetas eram acompanhados pelo Governador Civil do Porto, Senhor Dr. Domingos Braga da Cruz e outros membros das Juntas de Freguesia do Porto.

Na rápida visita aos prin-

cipais pontos turísticos da nossa cidade, foram acompanhados pelos Snrs. Drs. Luís Novais Machado e Eurípedes Eleazar de Brito, respectivamente Presidentes da Câmara e da C. M. de Turismo.

Aos ilustres visitantes, antes de se retirarem, no edifício onde está instalado o novo Posto de Turismo, foi-lhes oferecido um aperitivo que deu lugar a que, aos brindes, fossem postas em relevo as belezas da nossa terra.

O novo Comandante da P. S. P. do Distrito é o Snr. Capitão Euclides Gomes de Barros

Foi nomeado para exercer, em Braga, as funções de Comandante Distrital da P. S. P. o nosso querido amigo Senhor Capitão Euclides Gomes de Barros.

Espírito desempoeirado, militar distinto e homem de acção retorna a Braga, onde foi por muito tempo 2.^o Comandante da P. S. P., depois de passar alguns anos em Vizeu onde deixa uma obra social notável. É com o maior prazer que o vemos regressar à sua e nossa terra cujos problemas conhece profundamente e onde tem as melhores amizades.

No novo lugar em que fora investido, na pretérita terça feira, vai, sem dúvida, pôr à prova as suas magníficas qualidades.

Ao novo Comandante da P. S. P. desejamos muitas felicidades.

Mês de Maio

Com notável afluência de fiéis está a realizar-se, no Templo do Bom Jesus da Cruz, às 21 horas, a devoção em honra de Nossa Senhora.

No dia 29 haverá, como nos anos anteriores, a cerimónia da entrega de flores à Virgem Santíssima por todas as crianças da cidade e no dia 30 (Domingo), às 9 horas da noite, far-se-á a conclusão desta devoção tão enternecedora.

Haverá, além de todos os actos piedosos que se costumam fazer, um sermão em honra de Nossa Senhora Auxiliadora e Consagração a Nossa Senhora. O sermão será pregado pelo Rev. Padre Joaquim da Silva Lopes, de Braga.

Barraca de Auxílio para as obras da Franqueira

A barraca que está instalada no Campo da Feira por iniciativa dum grupo de senhoras da nossa melhor sociedade e cujo rendimento se destina às obras do Monte da Franqueira continua em pleno êxito.

Para finalizar tão feliz iniciativa, no próximo domingo 23 do corrente, realizar-se-á um sorteio monumental, sendo o custo de cada bilhete, com quatro números, apenas 3\$00.

PEQUENOS NADAS

A Zé do Vale do Neiva, com um abraço gramatical:

DISSE já que o único exame que tenho é o de 1.^o cabo de Infantaria. Concorri, também, ao posto de 2.^o sargento. Éramos muitos concorrentes. Triunfou no lance o filho do Coronel do Regimento. No entanto, parece-me que ficou consignado na Ordem do Regimento que, se houvesse vaga, dentro de determinado prazo, seria preenchida por mim.

Órfão de Pai aos 9 anos, e não havendo aquilo "com que se compram os melões", um velho fidalgo, Mendanha Arriscado, pagou por mim a mensalidade de 120 Reais a um professor, conhecido pelo "Sardinha Velho", que tinha sido egresso do Convento de Vilar de Frades. A casa da escola era térrea. Ficava, como que assustadiça, recua-

da do alinhamento da antiga Rua das Latas e, presentemente, Faria Barbosa. Estava situada mesmo no extremo nascente do muro do quintal da Família Guimarães. O prédio que a substituiu tem actualmente o n.^o 13.

Um dia o Mestre, que não tinha vista apurada, castigou-me, dando-me com uma escova na cara. Senti isto muito! Foi a única vez que me chamou... junto de si. Li, algures, que as crianças não esquecem as injustiças. Transitei para a Escola Régia que então funcionava no torreão sul-poente do Solar dos Pinheiros. O professor era uma figura cheia de personalidade, Fernando de Vasconcelos Bandeira e Lemos.

(Continua na página 3)

Senhora das Rosas

Ao meu Rev.^{mo} Pároco
Na hora grande do seu Jubileu Sacerdotal
Em amizade e veneração.

Anda a Senhora das Rosas
A espargir pétalas virgens
Sobre a terra dos mortais!

E nas almas e cidades
Onde a angústia se contorse
Em desesperos humanos,
Belas, cândidas, divinas
Elas rolam lentamente...

E nas vielas escuras,
Onde a amargura se alastra
Em feridas e em sangue
De milhões de criaturas,
— Chagas, dor, miséria, abrolhos! —
A Senhora dos sorrisos
D'alegria, de Jesus
Passa em bênção, deixa a luz
Do orvalho dos seus olhos!

Eu que sei que Ela vem
Nas manhãs harmoniosas
De cada Maio florido
Já a espero e chorando
(E Ela chora também...)
Digo — Senhora, até quando
Viverei, pobre, sem Mãe?

E Ela que tem ao colo
Um filho (que é Jesus...)
E que sabe como é triste
Viver no mundo sem mãe,
(Viver no mundo sem mãe
é chorar, não é viver...)
Desfolha sobre a minh'alma
As mais belas rosas que eu
Jamais vi a rebrilhar
Nos olhos duma mulher!